

Réplica

Reply

Humberto Lucena Pereira da Fonseca
(<https://orcid.org/0000-0001-7788-4957>)¹

Agradeço aos Professores Jairo Bisol, Luiz Pisco e Daniel Soranz pela honra de com eles dividir a autoria deste artigo de debate, pelos generosos comentários e pelas lúcidas observações.

Temos a consciência de que o sistema de saúde do Distrito Federal ainda está distante do ideal, mas acreditamos que novas direções foram apontadas para construir uma rede organizada e integrada, fundamentada na atenção primária, a fim de fazer frente aos desafios da saúde pública na Capital do Brasil.

Aproveitamos estas palavras finais para destacar dois pontos que nos parecem importantes e que não foram enfatizados no texto inicial.

Primeiro, ressaltamos a saudável experiência que tivemos na região Leste com a planificação da saúde, realizada com o apoio do Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde (CONASS) a partir de 2016. Com a planificação, criou-se um ambulatório especializado para pacientes com condições crônicas, que funciona dentro do hospital, mas na estrutura administrativa da atenção secundária, em total integração com a atenção primária da região. São comoventes os depoimentos dos pacientes atendidos e dos profissionais, tanto de atenção primária quanto dos especialistas focais do ambulatório, que participaram da planificação. Efetivamente houve cooperação mútua dos dois níveis de atenção, com matriciamento efetivo e comunicação constante. Como resultado, maior controle de condições crônicas, maior resolutividade das equipes de saúde da família, menor número de internações hospitalares por condições sensíveis e agudizações, e pacientes satisfeitos, com

percepção de alta qualidade do cuidado. O modelo já foi aprovado pelo Colegiado de Gestão da SES para expansão a toda a rede.

Além disso, destacamos a instalação do Portal Sala de Situação¹, construído no âmbito de uma cooperação técnica entre a equipe da Secretaria de Saúde e a Fiocruz, que deu visibilidade a um grande número de informações relativas à saúde pública de Brasília, úteis tanto para estudos e planejamento quanto para o conhecimento da população. A Sala de Situação foi a principal responsável pelo fato de a SES ter recebido, em dezembro de 2018, pela primeira vez, o prêmio 100% de Transparência Ativa, conferido pela Controladoria-Geral do Distrito Federal.

Por fim, é preciso reconhecer, como fez o Dr. Jairo Bisol em sua manifestação, a blindagem de ingerências políticas que o Governador do Distrito Federal propiciou à Secretaria de Saúde durante esta gestão. A visão, a confiança e o apoio do Governador nos permitiram fazer os diálogos e enfrentamentos necessários para implementar o que consideramos as melhores decisões de gestão para a SUS no Distrito Federal.

Saúde da família, regionalização e descentralização, redes de atenção, regulação de serviços, modelos de gestão mais eficientes, baseados em resultados e indicadores, e estruturas de produção de informações para fins de transparência e planejamento: esses são os alicerces sobre os quais acreditamos que o sistema de saúde deve ser construído. Com essa base sólida, a alocação do escasso recurso público atinge o máximo retorno para os usuários do Sistema Único de Saúde.

Referências

1. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. *Sala de situação*. [internet]. 2019. [acessado 2019 Fev 6]. Disponível em: <http://salasit.saude.df.gov.br/>

¹ Secretaria de Saúde do Distrito Federal. STN, Asa Norte. 70086-900 Brasília DF Brasil. hfonseca@senado.leg.br